

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 125, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2018.

Aprova o Projeto Pedagógico de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* no IFSC e encaminha ao CONSUP para apreciação.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - RESOLUÇÃO Nº 18/2013/CONSUP, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da RESOLUÇÃO Nº 17/2012/CONSUP, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12º do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 22 de novembro de 2018, o Presidente do CEPE resolve submeter à aprovação do CONSUP - Conselho Superior, a criação e oferta de vagas do seguinte Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* :

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais Anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Chapecó	Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	Presencial	Criação	Especialização em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional	420 horas	40	40	Noturno (Semanalmente as quintas e sextas-feiras)

Florianópolis, 22 de novembro de 2018.

LUIZ OTÁVIO CABRAL

Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no processo nº 23292.030549/2018-08)

Instituto Federal de Santa Catarina – Reitoria

Rua: 14 de julho, 150 | Coqueiros | Florianópolis /SC | CEP: 88.075-010
Fone: (48) 3877-9000 | www.ifsc.edu.br | CNPJ 11.402.887/0001-60

**PÓS-GRADUAÇÃO EM TEORIAS E METODOLOGIAS DA
EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL
CÂMPUS CHAPECÓ**
Lato Sensu

Chapecó, Novembro de 2018.

Sumário

1 DADOS DA IES.....	3
1.1 Mantenedora.....	3
Nome da mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina...	3
1.2 Mantida – câmpus proponente.....	3
Nome da mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Câmpus Chapecó.....	3
1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta.....	3
1.4 Contextualização da IES.....	3
2 DADOS DO CURSO.....	6
2.1 Requisitos Legais.....	6
2.2 Parceria externa para a realização do curso.....	7
2.3 Dados para preenchimento do certificado.....	7
3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	8
3.1 Justificativa da oferta do curso.....	8
3.2 Objetivos do curso.....	9
3.3 Contribuições para o egresso.....	9
3.4 Público alvo.....	10
3.5 Ingresso no curso.....	10
3.6 Desligamento do discente.....	10
3.7 Critérios de reingresso.....	10
4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	11
4.1 Metodologia.....	11
4.2 Matriz Curricular.....	11
4.3 Componentes curriculares.....	11
4.4 Atividades complementares.....	24
4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem.....	24
4.6 Trabalho de Conclusão de Curso.....	25
4.7 Atividades de EAD.....	26
4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente.....	27
4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica.....	27
5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	28
5.1 Coordenador do Curso.....	28
5.2 Vice-coordenador do Curso.....	28
5.3 Secretário do Curso.....	28
5.4 Corpo Docente Interno.....	29
5.5 Corpo Docente Externo.....	30
5.6 Colegiado do Curso.....	30
6 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	31
6.1 Instalações gerais e equipamentos.....	31
6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampus (para cursos EAD).....	31
6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD).....	31
6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais).....	31
6.5 Biblioteca.....	31
7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	32
8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO.....	33
9 ANEXO.....	34

1 DADOS DA IES

1.1 Mantenedora

Nome da mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina

Endereço: R. 14 de Julho

Número: 150

Bairro: Coqueiros

Cidade: Florianópolis

Estado: SC

CEP: 88075-010

CNPJ: 11.402.887/0001-60

Telefone(s): (48) 3877 9000

Ato legal: Lei 11.892/2008

Endereço WEB: www.ifsc.edu.br

Reitor(a): Maria Clara Kaschny Schneider

1.2 Mantida – câmpus proponente

Nome da mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Câmpus Chapecó

Endereço: Avenida Nereu Ramos

Número: 3450D

Bairro: Seminário

Cidade: Chapecó

Estado: SC

CEP: 89813-000

CNPJ: 11.402.887/0007-56

Telefone(s): (49) 3313 1259

Ato legal:

Endereço WEB: www.chapeco.ifsc.edu.br

Diretor(a) geral: Ilca Maria Ferrari Ghiggi

1.3 Nome dos responsáveis/representantes pelo projeto/oferta

Nome: Roberta Pasqualli

Email: roberta.pasqualli@ifsc.edu.br

Fone: (49) 33131246

Nome: Emy Francielli Lunardi

Email: emy.lunardi@ifsc.edu.br

Fone: (49) 33131246

Nome: Marcos Euzébio Maciel

Email: marcos.maciel@ifsc.edu.br

Fone: (49) 33131246

1.4 Contextualização da IES

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina é uma instituição pública federal, vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Ao longo de sua existência passou por várias transformações e, juntamente com outras instituições federais, consolidou-se como um centro de referência para a Educação Profissional e Tecnológica do país.

De acordo com as informações contidas em seu portal (<http://www.ifsc.edu.br>), o IFSC foi criado em Florianópolis por meio do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo então presidente Nilo Peçanha. Nasceu como Escola de Aprendizes

Artífices de Santa Catarina e teve sua primeira sede em um prédio cedido pelo governo do Estado de Santa Catarina, situado na Rua Almirante Alvim, no Centro da capital, instalado em 1º de setembro de 1910.

Naquela época, eram oferecidos, além do ensino primário, cursos de formação em desenho, oficinas de tipografia, encadernação e pautação, cursos de carpintaria da ribeira, escultura e mecânica (que compreendia ferraria e serralheria). Dez anos depois sua sede foi transferida para um prédio na rua Presidente Coutinho, também no Centro de Florianópolis, onde permaneceu até 1962.

Em 13 de janeiro de 1937, por meio da lei nº 378, a instituição mudou de nome e status, para Liceu Industrial de Florianópolis. Cinco anos mais tarde, por meio do Decreto-lei nº 4.127, de 23 de fevereiro de 1942, transformou-se em Escola Industrial de Florianópolis. Com isso, começou a oferecer cursos industriais básicos com duração de quatro anos aos alunos que vinham do ensino primário e cursos de mestria aos candidatos à profissão de mestre.

Em 1962, a Escola Industrial de Florianópolis transferiu-se para uma nova sede, na avenida Mauro Ramos, no Centro de Florianópolis, no local onde hoje funciona o Câmpus Florianópolis e que até 2006 foi sede da instituição. O nome e o status da instituição mudaram novamente em 1965, com a lei nº 4.759, de 20 de agosto, passando para Escola Industrial Federal de Santa Catarina. A partir de 1968, com a portaria ministerial nº 331, de 17 de junho, a instituição tornou-se Escola Técnica Federal de Santa Catarina (ETF-SC). A lei federal de nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994, transformou automaticamente todas as Escolas Técnicas Federais em Centros Federais de Educação Tecnológica, condicionando o ato à publicação de decreto presidencial específico para cada novo centro que, no caso da ETF-SC, foi oficializada em 27 de março de 2002, quando foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) o decreto de criação. Em 2006, como parte do plano de expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica, o CEFET-SC implantou três novas unidades de ensino: a Unidade Florianópolis-Continente, Chapecó e Joinville. Também em 2006, a instituição passou a oferecer o Curso Técnico em Pesca, o primeiro em pesca marítima do país, em Itajaí, no litoral norte catarinense, vinculado à Unidade Continente. A sexta unidade de ensino do CEFET-SC começou as atividades em fevereiro de 2008, em Araranguá, na região sul de Santa Catarina.

Em 2009, com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que implantou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia no país, o CEFET-SC passou a se chamar Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina. Passou por uma nova etapa de expansão, com a implantação dos câmpus Caçador, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Itajaí, Lages, São Miguel do Oeste e Urupema e, em 2010, foram federalizados os câmpus Geraldo Werninghaus (em Jaraguá do Sul) e Xanxerê, além da implantação dos câmpus Garopaba e Palhoça Bilíngue (especializado na educação de surdos).

Em 2011, com o Plano de Expansão III, foram criados também os câmpus São Carlos e Tubarão, que estão em fase de implantação, além do Câmpus Avançado São Lourenço do Oeste.

A Missão do IFSC é promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural. Como Visão, o IFSC busca ser instituição de excelência na educação profissional, científica e tecnológica, fundamentada na gestão participativa e na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Seus Valores são: (a) ÉTICA, pautada por princípios de transparência, justiça social, solidariedade e responsabilidade com o bem público. (b) COMPROMISSO SOCIAL, pautado pelo reconhecimento às diferenças históricas,

econômicas, culturais e sociais. (c) EQUIDADE, pautada pelos princípios de justiça e igualdade nas relações sociais e nos processos de gestão. (d) DEMOCRACIA, pautada pelos princípios de liberdade, participação, corresponsabilidade e respeito à coletividade. (e) SUSTENTABILIDADE, pautada pela responsabilidade social e ambiental. (f) QUALIDADE, pautada no princípio de dignificação humana, por meio do trabalho, do conhecimento e do aprimoramento das relações individuais e sociais.

Atualmente, o IFSC é constituído por 22 câmpus, sendo eles: Florianópolis, São José, Jaraguá do Sul, Florianópolis-Continente, Araranguá, Joinville, Chapecó, São Miguel do Oeste, Canoinhas, Criciúma, Gaspar, Lages, Itajaí, Palhoça-Bilíngue, Xanxerê, Caçador, Urupema, Geraldo Werninghaus, Garopaba, Tubarão, São Carlos e Câmpus Avançado de São Lourenço do Oeste.

Especificamente, locus objeto desta proposta, o Câmpus Chapecó, localizado na Rua Nereu Ramos, 3450 D, no bairro Seminário, município de Chapecó, região Oeste de Santa Catarina foi criado em 2006 e compõe a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Fez parte do Plano de Expansão do Governo Federal que surgiu, conforme Ministério da Educação, enquanto instrumento de política voltado para as classes desprovidas, se configurando hoje como importante estrutura para que todas as pessoas tenham acesso às conquistas científicas e tecnológicas.

Atualmente, o Câmpus Chapecó oferece os cursos Técnico de Nível Médio Integrado em Informática, Técnico Subsequente em Mecânica, Técnico Subsequente em Eletroeletrônica, Curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica na modalidade EJA, Curso Superior de Engenharia de Controle e Automação e Curso de Pós-Graduação em Ensino da Língua Inglesa, em sua primeira edição. O câmpus Chapecó possui aproximadamente 936 estudantes matriculados. Além destes cursos, o câmpus oferece cursos de formação inicial e continuada (FIC) Realiza também atividades de extensão, aproximando o câmpus da comunidade em geral. Na pesquisa, o câmpus vem desenvolvendo, com aporte de recursos interno e externos, projetos nas áreas de abrangência da formação dos docentes, especialmente por meio do Grupo de Estudos e Pesquisa em Currículo Integrado. O câmpus também possui dois docentes permanentes do curso de Mestrado em Rede em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT).

2 DADOS DO CURSO

Nome do curso: Pós-Graduação em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional
Modalidade: Presencial com 20% na modalidade de EAD cada componente curricular utilizando o Moodle como plataforma de ensino para a parte não presencial e o SiGAA como sistema acadêmico de Registro e Controle
Área: 7.00.00.00-0 Ciências Humanas; 7.08.00.00-6 Educação; .08.07.00-0; Tópicos Específicos de Educação; 7.08.07.07-8 Ensino Profissionalizante
Carga Horária: - 380 horas de componentes curriculares obrigatórios. - 40 horas para a elaboração de TCC O TCC é obrigatório, composto pela elaboração e submissão de um artigo científico em coautoria com o professor-orientador a um periódico de estrato Qualis e deverá, para fins de encerramento do curso, ser realizado em 1 semestre.
Periodicidade: Anual, sempre no primeiro semestre do ano.
Período: Tempo máximo: 04 semestres.
Número de vagas: 40 vagas
Horário e frequência das aulas: Quintas-feiras e Sextas-feiras: 18h30min às 22h30min Semanalmente

2.1 Requisitos Legais

- Lei nº 9.394/96 – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDBEN);
- Lei nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências (Pós-Graduação);
- Decreto Nº 9.057, de 25 de maio de 2017 - Regulamenta o art. 80 da Lei nº9.394, de 20 de dezembro de 1996; (art 15, referente aos polos para EaD);
- RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 1, DE 8 DE JUNHO DE 2007 e alterações de 2008, 2011 e 2017. Estabelece normas para o funcionamento de cursos de Pós-Graduação lato sensu, em nível de especialização.
- PARECER CNE/CES Nº: 245/2016 Diretrizes Nacionais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu Especialização (DNs Especialização) ----AGUARDANDO HOMOLOGAÇÃO
- Documentos Institucionais:
- Resolução CEPE/IFSC nº 105 de 18 de agosto de 2011, republicada em 01 de março de 2016;
- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Regulamento Didático Pedagógico – RDP;
- Resolução nº 48/2018/CEPE de 12 de junho de 2018, que aprova a alteração das diretrizes de funcionamento dos programas de pós-graduação lato sensu do IFSC e revoga a resolução nº105 de 18 de agosto de 2011, Republicada em 1º de março de 2016 que trata do referido assunto.

2.2 Parceria externa para a realização do curso

Não se aplica.

2.3 Dados para preenchimento do certificado

Especialista em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional

3 ASPECTOS GERAIS DO PROJETO PEDAGÓGICO

3.1 Justificativa da oferta do curso

As mudanças no mundo contemporâneo exigem rapidez, múltiplos conhecimentos e criatividade. Este 'novo mundo', por vezes, nos deixa a sensação de impotência, de correr atrás do que nunca iremos alcançar. Entretanto, a lógica perversa que domina o mercado de trabalho, o que não pode ser motivo de esmorecimento e sim de buscas por alternativas que nos coloquem de volta no rumo da humanidade.

Sendo assim, os Institutos Federais apresentam função decisiva no sentido de promover ações que desenvolvam a sociedade para desafios que são apresentados cotidianamente, sem perder de vista, qual sujeito queremos formar.

A produção de informações e seu acúmulo nos mais diversos domínios com a possibilidade quase infinita de armazenamento de dados é uma das marcas deste novo tempo. Tempos sombrios, tempos de informação, tempos de transferência de conteúdo, tempos de dificuldades de compreensão de tudo o que se passa e pouco tempo para a reflexão e o amadurecimento necessários para a materialização de ações que contribuam para a formação integral do estudante. Sendo assim, sinalizamos enormes dificuldades para os professores acompanhar o ritmo dos avanços da sociedade, exigindo cada vez mais, processos de qualificação que remeta a ampliação das necessidades educacionais da população.

Em decorrência das exigências de qualificação profissional, oriundas das políticas econômicas, sociais, educacionais e conjunturais, que sugerem uma nova configuração assentada na crise dos paradigmas é, cada vez mais urgente, a busca pela reflexão e pela materialização de conhecimentos, pedagogias, conceitos, categorias e interpretações, particularmente no âmbito da educação básica e profissional.

Considerando que a apropriação destes conhecimentos possibilita aos professores o desenvolvimento de ações técnico-científico em todas as atividades cotidianas, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Câmpus Chapecó, por meio da oferta do Curso de Especialização em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Tecnológica busca atender às necessidades locais e regionais, sendo que as relações estabelecidas durante o processo de educação básica e tecnológica está intimamente ligado ao sujeito de direitos e deveres que queremos formar.

Justifica-se tendo em vista que o PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Santa Catarina (2015 - 2019) apresenta, entre suas finalidades, características e objetivos, de acordo com a Lei nº 11.892/2008:

- VI – ministrar em nível de educação superior:
 - d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
 - e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vista ao processo de geração e inovação tecnológica.

Além disso, consta na p. 31, capítulo 2 do mencionado documento, um destaque importante no conceito de formação de formadores:

[...] a formação de professores para a EPT. Pouca oferta nessa área acontece no país, na maioria dos casos são programas especiais, transitórios ou sazonais de formação docente. O IFSC deve propor um programa permanente de formação de professores para a EPT, seja em cursos de licenciatura ou pós-graduação, tanto para seus próprios servidores, quanto para a comunidade externa. (PDI, 2015, p. 31).

Assim, fica evidente que a oferta do Curso de Pós-Graduação em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional se coaduna com os objetivos da instituição, já que além de cumprir com as metas enunciadas em seu PDI, contribui também para instalação das condições de oferta de um futuro curso de pós-graduação stricto sensu na área de Ensino, cujo projeto já se encontra em fase de elaboração com a participação de docentes de diversas áreas que atuam nos Campus do IFSC na região oeste de Santa Catarina.

Nesta direção, a oferta do Curso de Pós-Graduação em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional deixa explícito, o compromisso da instituição com a oferta de cursos de diversos níveis de ensino – da educação básica à superior -, com destaque à formação de professores, valorizando todos os sujeitos envolvidos no processo educacional.

Em relação ao Plano de Oferta de Cursos e vagas (POCV) do Campus Chapecó a oferta deste curso de Pós-Graduação encontra amparo, já que está sendo elaborado por comissão específica designada para tal ato.

É nesse sentido que o IFSC – Campus Chapecó propõe o presente Curso de Pós-Graduação em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional, considerando o potencial posto em formação, seja de licenciados como de bacharéis e tecnólogos nas mais diversas áreas do conhecimento.

3.2 Objetivos do curso

Objetivo Geral

Oportunizar aprimoramento profissional aos professores e demais interessados nas teorias e metodologias da educação básica e profissional.

Objetivos Específicos

- a) Promover a reflexão teórica, política e educacional dos pós-graduandos sobre a educação brasileira em geral, e sobre a educação básica e tecnológica especificamente, na perspectiva de criar condições para a melhoria de suas práticas pedagógicas;
- b) Contribuir para o aperfeiçoamento no exercício das atividades do magistério e de pesquisa nas instituições de ensino em que atuam;
- c) Ampliar o universo de compreensão da problemática social e seus reflexos no desenvolvimento humano;
- d) Sinalizar alternativas didático-metodológicas que possam contribuir para tornar a prática pedagógica mais consistente, atribuindo maior sentido ao ensinar e aprender;

3.3 Contribuições para o egresso

A seguir estão explicitados os conhecimentos que devem fazer parte da formação do educador e que constituem, portanto, o perfil desejado pelo curso de Especialização em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional:

- Análise e compreensão do(s) fenômeno(s) educativo(s) a partir dos referenciais teóricos debatidos no curso;
- Produção científica e de articulação entre ensino e pesquisa na produção do conhecimento e na prática pedagógica desenvolvida no contexto escolar/educativo;
- Comunicação oral, escrita e de uso dos recursos tecnológicos disponíveis;
- Produção de alternativas didático-metodológicas para a Educação Básica e Profissional.

3.4 Público alvo

Professores das redes pública e privada interessados em especializar-se em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional. Demais profissionais interessados na temática.

3.5 Ingresso no curso

Pré-requisitos de Acesso ao Curso: Graduados em qualquer área do conhecimento.

Formas de Ingresso: Conforme previsto em edital específico será realizada PROVA ESCRITA ELABORADA E CORRIGIDA PELOS PROFESSORES VINCULADOS AO CURSO.

3.6 Desligamento do discente

O aluno que não comparecer por duas semanas consecutivas de aula sem justificativa será desligado do curso. (RDP - RESOLUÇÃO Nº 41, DE 20 DE NOVEMBRO DE 2014) Será desligado do curso, o aluno que, além do previsto no RDP, incorrer em:

- Falsificação ou adulteração de quaisquer documentos apresentados;
- Cópia indevida, plágio, ou adulteração de quaisquer procedimentos avaliativos;
- Não concluir e apresentar o trabalho de conclusão (artigo) no prazo regulamentar.

3.7 Critérios de reingresso

O aluno com matrícula cancelada poderá requerer reingresso para o período letivo seguinte à Coordenadoria de Curso, dentro do prazo estabelecido no calendário acadêmico.

O reingresso não se aplica a cancelamento por transgressão disciplinar e por matrícula condicional, e ao cancelamento que ocorrer no primeiro período letivo.

O deferimento do reingresso está condicionado à existência de vaga e à adaptação curricular necessária, quando for o caso.

4 ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

4.1 Metodologia

De forma geral, serão utilizados seminários, aulas expositivas dialogadas, práticas de produção oral e escritas, pesquisa de campo e práticas de ensino, entre outros.

O atendimento extraclasse discente será agendado de acordo com a carga-horária do docente, informado à Coordenação do Curso, Chefe DEPE e tornar-se-á público por meio do portal do IFSC Campus Chapecó.

A parte não presencial, 20%, será realizada por meio de ambiente virtual de aprendizagem, Moodle, podendo conter atividades síncronas e assíncronas. Serão utilizadas as ferramentas disponíveis neste AVA para a elaboração de atividades que conduzam para a interatividade e interação entre estudantes e professores.

4.2 Matriz Curricular

Unidade Curricular		CH Teóricas	CH Práticas	CH EaD	CH Total
01	Pesquisa em Educação I	20	0	4h	20h
02	Pesquisa em Educação II	10	10	4h	20h
03	Bases Conceituais em Educação Profissional e Tecnológica	40	0	8h	40h
04	Teorias da Educação	40	0	8h	40h
05	Práticas de Ensino I	10	30	8h	40h
06	Práticas de Ensino II	10	30	8h	40h
07	Práticas de Ensino III	10	30	8h	40h
08	Legislação do Ensino	20	0	4h	20h
09	Educação de Jovens e Adultos	20	20	8h	40h
10	Tecnologias Educacionais	5	15	4h	20h
11	Currículo e Interdisciplinaridade	20	20	8h	40h
12	Ciência, Tecnologia e Sociedade	15	5	4h	20h
13	Trabalho de Conclusão de Curso	5	35	0h	40h
Total					420h

4.3 Componentes curriculares

Unidade Curricular: Pesquisa em Educação I	CH*: 20h	Semestre:1
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os fundamentos da pesquisa nas ciências humanas: abordagens, tipos e técnicas de pesquisa; • Instrumentalizar o pós-graduando para a elaboração de pesquisa na área educacional. 		

<p>Conteúdos: Trajetória e tendências da pesquisa em educação no Brasil. Abordagens da pesquisa. Técnicas de pesquisa qualitativa. Elaboração de projetos e relatórios de pesquisa.</p>
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.</p> <p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.</p> <p>A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.</p>
<p>Bibliografia Básica: ANDRÉ, M. E. D. A. de. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional. Brasília: Líber Livro, 2005. v. 13 DEMO, P. Pesquisa e informação qualitativa. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009.</p>
<p>Bibliografia Complementar: LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2008. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007. VIANNA, H. M. Pesquisa em educação: a observação. Brasília: Líber Livro, 2007. v. 5</p>

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

Unidade Curricular: Pesquisa em Educação II	CH*: 20h	Semestre:2
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir um olhar científico, questionador e criativo sobre o mundo, do qual matiza as diferentes concepções metodológicas na elaboração de projetos de pesquisa. • Elaborar textos científicos. 		
<p>Conteúdos: Revisão de textos de introdução e/ou clássicos da área específica da pesquisa individual de cada estudante. Artigos. Escrita orientada.</p>		
<p>AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.</p> <p>AULAS PRÁTICAS: Aulas centradas na realização de atividades práticas pelos alunos</p>		

com supervisão, orientação e auxílio do professor. As aulas práticas podem incluir aulas de laboratório que são realizadas em ambientes específicos em que há uso de equipamentos e materiais que permitem a experimentação.

ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.

Bibliografia Básica:

DEMO, P. **Pesquisa e informação qualitativa**. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2009.
LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional**. Brasília: Líber Livro, 2005. v. 13.
GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2009.
PIMENTA, S. G. **Pesquisa em educação: possibilidades investigativas formativas da pesquisa-ação**. São Paulo: Loyola, 2008.

Unidade Curricular: Bases Conceituais em Educação Profissional e Tecnológica	CH*: 40h	Semestre:1
---	-----------------	-------------------

Objetivos:

- Compreender a relação entre trabalho e educação em perspectiva histórica.
- Analisar as transformações no mundo do trabalho a partir do século XIX e seus impactos sobre a educação profissional e tecnológica.
- Debater as políticas públicas para a EPT a partir do final do século XX no Brasil e no mundo.
- Refletir sobre as disputas de concepções no campo da educação profissional e tecnológica na sociedade atual.

Conteúdos:

A dimensão ontológica e histórica do trabalho. A busca da rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral ou omnilateral. As mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos. O trabalho como princípio educativo. A relação entre o ambiente acadêmico/escolar e o setor produtivo: os desafios de superação do capitalismo dependente brasileiro. As políticas públicas e os embates de concepções na EPT no final do século XX e

início do século XXI.

Metodologia de Abordagem:

AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.

ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, J.; PAIVA, L. G. (Org.). **As políticas públicas para a educação profissional no Brasil contemporâneo: limites e contradições.** Juiz de Fora: UFJF, 2011.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho:** ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

Bibliografia Complementar:

FRIGOTTO, G. A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe. **Revista Brasileira de Educação**, v. 14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

SAVIANI, D. **Sobre a concepção de politecnia.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

Unidade Curricular: Teorias da Educação	CH*: 40h	Semestre: 1
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as principais teorias educacionais, relacionando-as com o momento histórico em que foram forjadas; • Desenvolver aproximações e distanciamentos no tocante às diversas teorias educacionais; • Problematicar concepções já consagradas da educação, tanto no sentido mais geral de formação humana, quanto no mais específico, isto é, na própria prática educacional escolar; • Garantir a especificidade e a liberdade da reflexão sobre a educação em detrimento de teorias não-críticas e/ou pouco reflexivas; • Desvelar, sistematicamente, os paradigmas educacionais atuais e suas relações com as outras esferas do mundo da contemporaneidade; 		
<p>Conteúdos:</p>		

Relação entre teoria e prática nos processos educacionais. Pressupostos históricos, filosóficos e sociológicos para a fundamentação de teorias da educação. Teorias críticas e não-críticas em Educação: Possibilidades e critérios. Gênese, estrutura e problemas do pensamento pedagógico clássico. A educação moderna e a confiança na razão. A educação contemporânea: o panorama da crise da razão. Educação, emancipação e resistência crítica em educação. Fundamentos dialéticos do pensamento educacional brasileiro. Os paradigmas educacionais vigentes.

Metodologia de Abordagem:

AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.

ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.

Bibliografia Básica:

ADORNO, T. W. **Educação e emancipação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 45. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

Bibliografia Complementar:

FRIGOTTO, G. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista. São Paulo: Cortez, 2006.

GIROUX, H. **Teoria crítica e resistência em educação**: para além das teorias de reprodução. Petrópolis, RJ: Vozes, 1986.

GRAMSCI, A. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

Unidade Curricular: Práticas de Ensino I

CH*: 40h

Semestre:1

Objetivos:

- Compreender o processo ensino-aprendizagem na sua dimensão didática;
- Instrumentalizar na construção de planos de aula e programas de aprendizagem;
- Conhecer as principais metodologias de ensino (tradicional, construtivista, montessoriana e freiriana) buscando aperfeiçoamento em atividades que tornem o aprendizado prático e interativo.

Conteúdos:

Dimensões do processo didático e seus eixos norteadores: ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. A organização e o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem: os planos de aula

e os programas de aprendizagem. Metodologias de ensino com ênfase em atividades práticas e interativas para a Educação Básica e Profissional.

Metodologia de Abordagem:

AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.

AULAS PRÁTICAS: Aulas centradas na realização de atividades práticas pelos alunos com supervisão, orientação e auxílio do professor. As aulas práticas podem incluir aulas de laboratório que são realizadas em ambientes específicos em que há uso de equipamentos e materiais que permitem a experimentação.

ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, M.; OLIVEIRA, M. R. **Alternativas no ensino da didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1997.

ALVES, N.; GARCIA, R. L. (Org.) **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Bibliografia Complementar:

FAZENDA, I. C. A. **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papyrus, 1998.

VASCONCELOS, G. A. N. (Org.) **Como me fiz professora**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

CANDAUI, V. (Org.) **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LIBÂNEO, J.C. **Didática**. Contexto: São Paulo, 2006.

Unidade Curricular: Práticas de Ensino II	CH*: 40h	Semestre:2
--	-----------------	-------------------

Objetivos:

- Explorar a arte como instrumento da prática pedagógica para a Educação Básica e Profissional.
- Explorar relações entre o corpo e o movimento para a prática pedagógica na Educação Básica e Profissional.

Conteúdos:

A arte como instrumento da prática pedagógica para a Educação Básica e Profissional. Relações entre o corpo e o movimento para a prática pedagógica na Educação Básica e Profissional. Práticas pedagógicas envolvendo a arte e o movimento corporal para a Educação

Básica e Profissional.
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.</p> <p>AULAS PRÁTICAS: Aulas centradas na realização de atividades práticas pelos alunos com supervisão, orientação e auxílio do professor. As aulas práticas podem incluir aulas de laboratório que são realizadas em ambientes específicos em que há uso de equipamentos e materiais que permitem a experimentação.</p> <p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.</p> <p>A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.</p>
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>SHAFER, R. M. O ouvido pensante. São Paulo: UNESP, 1991.</p> <p>RENGEL, L. Cadernos de corpo e dança. São Paulo: Annablume, 2006.</p>
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BITTENCOURT, C. A. de C. Arte e educação: da razão instrumental à racionalidade emancipatória. São Paulo: Juruá, 2004.</p> <p>COLI, J. O que é arte? São Paulo: Brasiliense, 2006.</p> <p>COSTA, C. Questões de arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999.</p> <p>Schön, D. A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Artmed: Porto Alegre, 2000.</p>

Unidade Curricular: Práticas de Ensino III	CH*: 40h	Semestre:2
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Discutir paradigmas sócio-históricos de inclusão e de diversidade; • Conhecer as políticas públicas associadas à inclusão social de pessoas com deficiência e à diversidade étnico-racial e de gênero; • Discutir elementos teórico-metodológicos para reduzir a exclusão e aumentar a inclusão escolar desses grupos; • Analisar propostas educacionais estabelecendo relações com a prática do docente. 		
<p>Conteúdos:</p>		

A noção de inclusão social e direitos humanos. Educação inclusiva e políticas públicas. Elementos constitutivos do sistema de inclusão/exclusão social: desigualdade social, diversidade étnico-racial, de gênero e pessoas com deficiência. Práticas pedagógicas e estratégias de inclusão na Educação Básica e Profissional.

Metodologia de Abordagem:

AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.

AULAS PRÁTICAS: Aulas centradas na realização de atividades práticas pelos alunos com supervisão, orientação e auxílio do professor. As aulas práticas podem incluir aulas de laboratório que são realizadas em ambientes específicos em que há uso de equipamentos e materiais que permitem a experimentação.

ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.

Bibliografia Básica:

BUENO, A. da S.; ESTACHESKI, D. T.; CREMA, E. C. (Org.). **Gênero, educação e sexualidades:** reconhecendo diferenças para superar [pré]conceitos. Uberlândia: Ed. dos Autores, 2016.

FÁVERO, O.; IRELAND, T. D. (Org.). **Educação como exercício de diversidade.** Brasília: UNESCO, MEC, ANPEd, 2007.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Constituição, 1988. Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

CARREIRA, D. **Gênero e educação:** fortalecendo uma agenda para as políticas educacionais. São Paulo: Ação Educativa, Cladem, Ecos, Geledés, Fundação Carlos Chagas, 2016.

SANTOS, M. P. dos; PAULINO, M. M. (Org.). **Inclusão em educação:** culturas, políticas e práticas. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Unidade Curricular: Legislação do Ensino

CH*: 20h

Semestre:1

Objetivos:

- Compreender a legislação que rege as políticas públicas de educação no Brasil;
- Conhecer resumidamente a trajetória das leis que nortearam a educação brasileira ao longo do tempo;

- Discutir as principais leis educacionais brasileiras atualmente em vigor, abrangendo a Educação Básica e a Profissional e Tecnológica;
- Refletir sobre as mudanças propostas pelo Plano Nacional de Educação, pela Base Nacional Curricular e pela Reforma do Ensino Médio.

Conteúdos:

Trajetória da legislação e das políticas públicas sobre Educação no Brasil. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Plano Nacional de Educação. A reforma do Ensino Médio (MP 746/2016 e lei 13.415/2017). Base Nacional Curricular. Aspectos legais e organizacionais da EPT no Brasil.

Metodologia de Abordagem:

AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.

ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.

Bibliografia Básica:

CÓSSIO, M. de F. Base Comum Nacional: uma discussão para além do currículo. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v. 12, n. 03, p. 1570 – 1590, out./dez. 2014.

FÁVERO, O. (Org.). **A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988)**. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

Bibliografia Complementar:

SAVIANI, D. **Da nova LDB ao Fundeb**: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2007.

VIEIRA, S. L. **Política educacional em tempos de transição (1985-1995)**. 2. ed. Brasília: Liber Livro, 2008.

VALENTE, I.; ROMANO, R. PNE: Plano Nacional de Educação ou Carta de Intenção? **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 80, p. 96-107, set. 2002.

Unidade Curricular: Educação de Jovens e Adultos

CH*: 40h

Semestre:1

Objetivos:

- Discutir significados e funções sociais dos processos de escolarização na EJA;
- Refletir sobre a constituição dos sujeitos jovens e adultos e seus processos educativos;
- Analisar os elementos que marcam as particularidades na Educação de Jovens e Adultos e sua docência;

- Refletir sobre particularidades educativas da EJA, seus conhecimentos e saberes teórico-metodológicos.

Conteúdos:

Processos educativos na EJA. A docência na EJA. Os sujeitos jovens e adultos. Currículo, alternativas didático-pedagógicas e a Educação de Jovens e Adultos. Práticas pedagógicas com jovens e adultos na Educação Básica e Profissional

Metodologia de Abordagem:

AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.

AULAS PRÁTICAS: Aulas centradas na realização de atividades práticas pelos alunos com supervisão, orientação e auxílio do professor. As aulas práticas podem incluir aulas de laboratório que são realizadas em ambientes específicos em que há uso de equipamentos e materiais que permitem a experimentação.

ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.

Bibliografia Básica:

ARROYO, M. G. Educação de jovens – adultos: um campo de direitos e de responsabilidade pública. In: SOARES, L. (Org.). **Diálogos na educação de jovens e adultos**. São Paulo: Autêntica, 2005.

LAFFIN, M. H. L. F. **A constituição da docência entre professores de escolarização inicial de jovens e adultos**. 2006. 215 f. Tese (Doutorado em Educação) - Centro de Ciências da Educação. Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

Bibliografia Complementar:

LOCH, J. M. de P. Planejamento e avaliação em EJA. In: _____ et al. (Org.). **EJA: planejamento, metodologias e avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

OLIVEIRA, I. B. Reflexões acerca da organização curricular e das práticas pedagógicas na EJA. **Educar em Revista**, v. 29, p. 83-100, 2007.

OLIVEIRA, M. K. de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. In: RIBEIRO, Vera Masagão (Org.). **Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

Unidade Curricular: Tecnologias Educacionais	CH*: 20h	Semestre:2
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a relação comunicação e educação na sociedade contemporânea; • Relacionar elementos mídia, cultura e subjetividade presentes na prática pedagógica; • Elaborar materiais pedagógicos hiper mídias; 		
<p>Conteúdos:</p> <p>As tecnologias da comunicação e informação e suas aplicações na educação. Práticas pedagógicas utilizando tecnologias de informação e comunicação para a Educação Básica e Profissional.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.</p> <p>AULAS PRÁTICAS: Aulas centradas na realização de atividades práticas pelos alunos com supervisão, orientação e auxílio do professor. As aulas práticas podem incluir aulas de laboratório que são realizadas em ambientes específicos em que há uso de equipamentos e materiais que permitem a experimentação.</p> <p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.</p> <p>A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>BEHRENS, M. A. O paradigma emergente e a prática pedagógica. Campinas: Papyrus, 2010.</p> <p>FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores: navegar e preciso. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GRACINDO, R. V. (Org.) Educação como exercício da diversidade: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais. Brasília: Liber Livro, 2007. v. 1.</p> <p>LEMOS, A. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.</p> <p>LEVY, P. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro: Coleção Trans, 2005.</p>		

Unidade Curricular: Currículo e Interdisciplinaridade	CH*: 40h	Semestre:2
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceituar e discutir as diferentes abordagens teóricas sobre o currículo; • Analisar as estruturas, comportamentos e sujeitos que atuam na composição do currículo; • Compreender as diferenças teórico-metodológicas entre interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade, de modo a repensar as práticas pedagógicas; • Analisar experiências curriculares interdisciplinares, integradas e integrais. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Abordagens sobre currículo. Estruturas e comportamentos que compõem o currículo. Os sujeitos da educação e o currículo. Interdisciplinaridade, multidisciplinaridade e transdisciplinaridade. Análise de experiências curriculares.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.</p> <p>AULAS PRÁTICAS: Aulas centradas na realização de atividades práticas pelos alunos com supervisão, orientação e auxílio do professor. As aulas práticas podem incluir aulas de laboratório que são realizadas em ambientes específicos em que há uso de equipamentos e materiais que permitem a experimentação.</p> <p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar. A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>ANDREIS, A. M. Educação integral: gestão, currículo e aprendizagem. Porto Alegre: Evangraf, 2014.</p> <p>ARROYO, M.; MOREIRA, A. F. Indagações sobre currículo do ensino fundamental. Boletim Salto para o Futuro, Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, n.17, set. 2007.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GOODSON, I. F. Currículo: teoria e história. Trad. Atílio Brunetta. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (Ciências Sociais da Educação).</p> <p>LÜCK, H. Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.</p> <p>FAZENDA, I. C. A. Didática e interdisciplinaridade. 15. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2010. (Coleção Práxis).</p>		

Unidade Curricular: Ciência, Tecnologia e Sociedade	CH*: 20h	Semestre:2
<p>Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender os fundamentos e principais conceitos do movimento Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS) e do Ensino CTS; • Colocar em prática o Ensino CTS, através dos mais diversos temas, em sua prática pedagógica cotidiana. 		
<p>Conteúdos:</p> <p>Fundamentos em Ciência, Tecnologia e Sociedade. Temas em CTS. CTS e Questão Ambiental. CTS e Educação.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais.</p> <p>AULAS PRÁTICAS: Aulas centradas na realização de atividades práticas pelos alunos com supervisão, orientação e auxílio do professor. As aulas práticas podem incluir aulas de laboratório que são realizadas em ambientes específicos em que há uso de equipamentos e materiais que permitem a experimentação.</p> <p>ATIVIDADES SUPERVISIONADAS EAD: Atividades acadêmicas desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.</p> <p>A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>AULER, D.; BAZZO, W. A. Reflexões para a implementação do movimento CTS no contexto educacional brasileiro. Ciência e Educação, v. 7, n. 1, p. 1-15, 2001.</p> <p>BAZZO, W. A. Ciência, tecnologia e sociedade: e o contexto da educação tecnológica. Florianópolis: UFSC, 2010.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>BOURDIEU, P. O campo científico. ORTIZ, Renato (Org.). Bourdieu – Sociologia: grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática.1983a. v. 39</p> <p>CHASSOT, A. Educação consciência. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.</p> <p>GALLEGO, F. R. C. Ciência, tecnologia e sociedade. Florianópolis: IFSC, 2010</p>		

Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso	CH*: 40h	Semestre:3
Objetivos: <ul style="list-style-type: none"> • Compreender as normas, aspectos administrativos, formas de apresentação e avaliação do TCC no curso; • Observar possíveis temáticas de pesquisa. 		
Conteúdos: Normas e avaliação de TCC. Apresentação de temas e possíveis orientações. Definição de Cronograma. Definição de Metodologia. Aspectos Administrativos. Formas de Apresentação.		
Metodologia de Abordagem: AULAS TEÓRICAS: Aulas ministradas em sala de aula, nas quais a ênfase está em explicações conceituais. AULAS PRÁTICAS: Aulas centradas na realização de atividades práticas pelos alunos com supervisão, orientação e auxílio do professor. As aulas práticas podem incluir aulas de laboratório que são realizadas em ambientes específicos em que há uso de equipamentos e materiais que permitem a experimentação. A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários, trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos. Ainda para ser considerado aprovado o aluno deve ter frequência mínima de 75% nas aulas presenciais e atingir conceito mínimo de aprovação conforme indicado pelo Regimento Didático Pedagógico vigente.		
Bibliografia Básica: ANDRÉ, M. E. D. A. de. Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional . Brasília: Líber Livro, 2005. v. 13 DEMO, P. Pesquisa e informação qualitativa . 4. ed. Campinas, SP: Papirus, 2009. GAMBOA, S. Pesquisa em educação: métodos e epistemologias . Chapecó: Argos, 2009.		
Bibliografia Complementar: LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas . São Paulo: EPU, 2008. PIMENTA, S. G. Pesquisa em educação: possibilidades investigativas formativas da pesquisa-ação . São Paulo: Loyola, 2008. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico . São Paulo: Cortez, 2007.		

4.4 Atividades complementares

Não se aplica.

4.5 Avaliação do Processo de Ensino Aprendizagem

A avaliação será processual e pontual. A avaliação processual acontecerá através da observação de como o aluno realiza as atividades propostas e se posiciona durante as aulas em geral. A avaliação pontual ocorrerá em momentos específicos com seminários,

trabalhos, atividades diversas e eventuais testes escritos ou orais, gravados ou não conforme especificidades de cada conteúdo. As avaliações processual e pontual levarão em conta a evolução dos conhecimentos dos alunos.

De acordo com a RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 48 DE 12 DE JUNHO DE 2018, Art. 19, o aproveitamento acadêmico de cada componente curricular será verificado conforme critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso, sendo que a nota mínima de aprovação do componente curricular será 6,0.

§1º Para aprovação em cursos presenciais será exigida frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em cada componente curricular.

4.6 Trabalho de Conclusão de Curso

Será realizado por meio de Artigo científico-tecnológico, que retrata a síntese dos resultados de uma pesquisa, que pode ser bibliográfica, documental, comparativa, experimental, exploratória, explicativa, pesquisa-ação, etnografia, estudo de caso, entre outros tipos. Deve conter os seguintes elementos: título (com possibilidade de subtítulo), nome do autor, resumo, palavras-chave, introdução, desenvolvimento (ou título compatível com os conteúdos que compõem essa parte do artigo científico), conclusão ou considerações finais, referências e notas explicativas. O artigo deve estar formatado para publicação em uma revista técnico-científica da área do curso, escolhida pelo aluno em concordância com o seu orientador, e explicitada na primeira página do artigo. Deve ter aproximadamente 15 páginas.

O TCC deverá ser realizado de maneira individual e deverá ser apresentado para uma banca avaliadora, cuja forma será regida pelo projeto pedagógico do curso, sob a orientação de um professor-orientador, opcionalmente com o auxílio de até 2 (dois) professores co-orientadores.

A elaboração do TCC poderá ofertada de forma concomitante à oferta dos demais componentes curriculares.

O TCC é obrigatório, composto pela elaboração e submissão de um artigo científico em coautoria com o professor-orientador a um periódico de estrato qualis e deverá, para fins de encerramento do curso, ser realizado em 1 semestre.

De acordo com o Art. 28, da RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 48 DE 12 DE JUNHO DE 2018.

a) os prazos e processos para envio de documentações necessárias à entrega da versão final do TCC e sua consequente apresentação serão contados, após o término da oferta dos componentes curriculares em, 6 meses (1 semestre), no máximo.

b) o discente deve ter integralizado todos os créditos ou carga horária total de disciplinas do curso para entregar e apresentar a versão final de seu TCC;

c) o discente após a apresentação do TCC tem o prazo máximo de 01 (um) mês, para entregar 1 (um) exemplar da versão final, em cópia digital, com as devidas correções, a ser disponibilizada na biblioteca do Câmpus do Curso.

Ainda, de acordo com o Art. 31, da RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 48 DE 12 DE JUNHO à avaliação do TCC, será atribuída um mínimo de nota 6,0 para a aprovação.

4.7 Atividades de EAD

O curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Teorias e Metodologias da Educação Básica e Profissional, será ofertado de forma presencial, com 20% de cada componente curricular a distância conforme tabela abaixo:

Unidade Curricular		CH Teóricas	CH Práticas	CH EaD	CH Total
01	Pesquisa em Educação I	20	0	4h	20h
02	Pesquisa em Educação II	10	10	4h	20h
03	Bases Conceituais em Educação Profissional e Tecnológica	40	0	8h	40h
04	Teorias da Educação	40	0	8h	40h
05	Práticas de Ensino I	10	30	8h	40h
06	Práticas de Ensino II	10	30	8h	40h
07	Práticas de Ensino III	10	30	8h	40h
08	Legislação do Ensino	20	0	4h	20h
09	Educação de Jovens e Adultos	20	20	8h	40h
10	Tecnologias Educacionais	5	15	4h	20h
11	Currículo e Interdisciplinaridade	20	20	8h	40h
12	Ciência, Tecnologia e Sociedade	15	5	4h	20h
13	Trabalho de Conclusão de Curso	5	35	0h	40h
Total		205	215	76h	420h

As atividades acadêmicas desenvolvidas na parte não presencial do curso, acontecerão sob a orientação, supervisão e avaliação de docentes e realizadas pelos discentes em horários diferentes daqueles destinados às atividades presenciais (aulas teóricas e aulas práticas). Estas atividades incluem: estudos dirigidos, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, desenvolvimento de projetos, oficinas, pesquisas, estudos de casos, seminários, desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, dentre outras. Deverá ser dada ênfase à realização de atividades em grupo que envolva pesquisa e seja interdisciplinar.

Cabe destacar também que a parte não presencial, 20%, será realizada por meio de ambiente virtual de aprendizagem, Moodle, podendo conter atividades síncronas e assíncronas. Serão utilizadas as ferramentas disponíveis neste AVA para a elaboração de atividades que conduzam para a interatividade e interação entre estudantes e professores.

O Campus Chapecó, possui laboratórios de informática e Nead capacitados para dar conta da demanda tecnológica oriunda deste curso. Destaca-se também que, do total de 420 horas (incluindo 40 horas para elaboração do TCC) totais deste curso, 76 horas serão realizadas a distância.

4.8 Critérios de aproveitamento de unidades curriculares cursadas anteriormente

De acordo com Art. 33, da RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 48 DE 12 DE JUNHO DE 2018 considera-se aproveitamento de estudos, a equivalência de componente(s) curricular(es) dos cursos presenciais e à distância já cursado(s) anteriormente pelo discente em outros cursos de nível semelhante, com componente(s) curricular(es) da Estrutura Curricular do Curso.

§1º Entende-se por componente curricular já cursado aquele em que o discente obteve aprovação.

§2º É permitido o aproveitamento de estudos de componente(s) cursado(s) em Curso de pós-graduação nesta ou em outra(s) IES, desde que não ultrapasse 30% (trinta por cento) do total de horas do Curso.

§3º O aproveitamento de estudos tratado no caput deste artigo somente poderá ser feito quando os componentes tiverem sido cursados nos últimos 05 (cinco) anos.

§4º No tocante ao(s) componente(s) cursado(s) em outras IES, no histórico escolar do discente deverão ser observadas as seguintes normas:

I. serão computados os créditos ou horas-aula equivalentes, na forma disposta nos artigos 17, 18 e 19;

II. será anotado o conceito indicativo da aprovação;

III. será feita menção à IES onde cada componente foi cursado, o nome e a titulação do corpo docente responsável.

§ 5º A avaliação da equivalência será feita por uma comissão designada pelo Coordenador de Curso, contendo no mínimo dois docentes incluindo o(s) docente(s) do curso responsável(is) pelo(s) componente(s) curricular(es) a ser(em) avaliado(s).

4.9 Incentivo a pesquisa, a extensão e a produção científica e tecnológica

Desde o início do curso o aluno será instigado a pesquisar tanto para aperfeiçoar sua prática profissional quanto para redigir seu trabalho de conclusão de curso. Os componentes curriculares de curso darão suporte a esse processo.

5 CORPO DOCENTE E TUTORIAL

5.1 Coordenador do Curso

Roberta Pasqualli: Possui graduação em Ciência da Computação pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (1999), Especialização em Informática pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001), Especialização em Teorias e Metodologias da Educação pela UNOCHAPECÓ (2005), Especialização em Docência no Ensino Superior pela UNOCHAPECÓ (2008), Mestrado em Ciências da Computação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2002) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2013). Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - Câmpus Chapecó. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Inovações Pedagógicas, Saberes Docentes e Educação a Distância. É Pós-Doutora em Educação pela UFRGS onde estudou os saberes docentes dos professores do Sistema Rede E-TEC Brasil.

roberta.pasqualli@ifsc.edu.br

(49) 984331631

Doutora em Educação

40 horas DE

Não há portaria em vigor

5.2 Vice-coordenador do Curso

Emy Francielli Lunardi: Possui graduação em Jornalismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (2006), graduação em História pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2005) e mestrado em História pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009). Tem experiência na área de História, com ênfase em História, atuando principalmente no seguinte tema: disputa simbólica; identidade; república.

emy.lunardi@ifsc.edu.br

(48) 999983663

Mestre em História

40 horas DE

Não há portaria em vigor

5.3 Secretário do Curso

Não se aplica.

5.4 Corpo Docente Interno

Unidade Curricular	Docente(s)	Titulação/Instituição		Carga Horária
		Graduação	Pós-graduação	
Pesquisa em Educação I	Roberta Pasqualli	Bacharel em Ciência da Computação	Doutorado em Educação	20h
Teorias da Educação	Adalberto Teodosio Tabalipa	Licenciado em Ciências Sociais	Mestre em Ciências Sociais	40h
Bases Conceituais da Educação Profissional e Tecnológica	Adriano Larentes da Silva	Licenciado e bacharel em História	Doutorado em História	40h
Legislação de Ensino	Emy Francielli Lunardi	Licenciatura e Bacharelado em História	Mestrado em História Cultural	20h
Práticas de Ensino III	Emy Francielli Lunardi	Licenciatura e Bacharelado em História	Mestrado em História Cultural	40h
Práticas de Ensino I	Marcos Euzébio Maciel	Bacharel e Licenciado e Ciências Biológicas	Doutor em Ciências Biológicas	40h
Práticas de Ensino II	Eder Ferrari	Bacharel e Licenciado em Educação Física	Especialista em Docência para a Educação Superior Mestrando em Educação Física	40h
Práticas de Ensino II	Gerson Witte	Licenciado em Artes	Mestrado em Educação	40h
Tecnologias Educacionais	Lara Popov Zambiasi Bazzi Oberderfer	Bacharel em Ciência da Computação	Mestre em Educação	20h
Educação de Jovens e Adultos	Sandra Aparecida Antonini Agne	Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas	Doutorado em Agronomia Pós-Doutoranda em Educação	40h
Pesquisa em Educação II	Todos os docentes			20h
Currículo e Interdisciplinaridade	Emy Francielli Lunardi	Licenciatura e Bacharelado em História	Mestre em História Cultural	40h

Ciência, Tecnologia e Sociedade	Fernando Rosseto Gallego Campos	Licenciado e Bacharel em Geografia; Bacharel em Comunicação Social - Jornalismo	Doutorado em Geografia	20h
---------------------------------	---------------------------------	---	------------------------	-----

5.5 Corpo Docente Externo

Não se aplica.

5.6 Colegiado do Curso

Não se aplica.

6 INFRAESTRUTURA FÍSICA

6.1 Instalações gerais e equipamentos

Para o oferta do curso será necessário: 01 laboratório de informática com 31 máquinas com headsets (1 por aluno + 1 para o professor) e com conexão à internet. 01 Sala de aula com quadro branco e lousa digital/data-show com computador e som. Biblioteca com os livros listados na bibliografia básica e complementar funcionando nos dias e horários do curso. Fotocópias, impressões, canetões, apagadores e demais materiais de papelaria de uso corriqueiro.

Sala de professores e salas de reuniões: Cada professor envolvido já possui sua mesa e computador no Campus com espaço para reuniões que já ocorrem no GT de elaboração do projeto do curso.

Salas de aula: Há necessidade de apenas uma sala de aula e um laboratório de informática. Ambos já são existentes no Campus.

6.2 Polos de apoio presencial ou estrutura multicampus (para cursos EAD)

Não se aplica.

6.3 Sala de tutoria (para cursos EAD)

Para dar suporte as atividades EAD, o campus disponibiliza de laboratório de informática F41 para tutorial.

6.4 Suportes midiáticos (para cursos EAD ou para contemplar os 20% da carga horária em EaD nos cursos presenciais)

Para o desenvolvimento das atividades EAD, o Campus possui 2 equipamentos de videoconferência, 5 laboratórios de informática, boa infraestrutura de TI.

6.5 Biblioteca

A biblioteca do Campus Chapecó funciona de segunda-feira a sexta-feira nos três turnos. Todos os estudantes do IFSC tem acesso a empréstimos de livros de acordo com a política de utilização das bibliotecas do IFSC.

7 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

Acompanhamento constante com observações de coordenação, docentes e discentes do curso bem como questionários de avaliação periódicos servirão para a constante detecção de problemas existentes e eventuais necessidades de ajustes no curso.

8 AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DO CURSO

Oferta aprovado pela Resolução do Colegiado do Campus Nº 09 de 26 de julho de 2018.

9 ANEXO

Não se aplica.